A RECUPERAÇÃO HISTÓRICA DE UMA FACULDADE DE COMUNICAÇÃO DISPONIBILIZADA NO AMBIENTE VIRTUAL¹

Ana Cláudia Moraes da Silva, Carolina Zoccolaro Costa Mancuzo, Caroline Feitoza Fachiano, Hélio Gustavo da Silva Andrade, Isabela Regina Clebis, Lidiane da Silva Marques, Roberto Aparecido Mancuzo Silva Junior

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE. Curso de Comunicação Social, Presidente Prudente – SP.

RESUMO

Esta pesquisa recuperou fragmentos históricos da Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho” de Presidente Prudente, reunindo-os em um *hotsite* denominado “Ponto e Vírgula”. O projeto em questão buscou valorizar o legado de todos que contribuíram para a consolidação da Facopp como a principal escola de Comunicação Social no Oeste do Estado de São Paulo e a importância da instituição na formação de jornalistas e publicitários. O projeto está cadastrado no CEP com o protocolo 1961. Para a realização da presente pesquisa foi utilizada a entrevista em profundidade e análise documental, que vislumbrou a arguição de participantes do processo de construção histórica da Facopp, assim como o levantamento de documentos que estavam dispersos. Também foram utilizadas a pesquisa bibliográfica e a técnica da história oral. A partir da conclusão da pesquisa, foi confeccionada a página de conteúdo especial para a internet, buscando-se respaldo na oferta de multimídia, perenidade, interatividade e facilidade de arquivo e acesso.

Palavras-Chaves: Recuperação histórica, Facopp, mini-site, jornalismo online, faculdade.

THE HISTORICAL RECOVERY OF A COMMUNICATION COLLEGE IN A VIRTUAL ENVIRONMENT

ABSTRACT

This research recovered historical fragments in the Social Communication College “Jornalista Roberto Marinho” Presidente Prudente, gathering them into a *hotsite* called “Ponto e Vírgula”. The project goal was to value the legacy of all who contributed to the consolidation of Facopp as the leading school of Social Communication in the west of São Paulo and the importance of the institution in the journalists and advertisers training. The project is registered in CEP (protocol 1961). In this research interview in depth and documentary analysis were used, which involved all the participants in the historical construction of Facopp as well as documents survey. Bibliographic research and oral technique analysis were also used. The conclusion of the project was the development of a internet special content page, based on the context of multimedia diversity, durability, interactivity and easy access.

Keywords: historical recovery, Facopp, mini-site, online journalism, college.

¹ Este artigo é resultado de um Trabalho de Conclusão de Curso com o mesmo título desenvolvido no primeiro semestre de 2013 na Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho” de Presidente Prudente (Facopp) pelos mesmos autores do texto. O projeto de pesquisa, além de uma monografia, resultou na produção de uma página na internet, o *Hotsite* “Ponto e Vírgula”. O trabalho teórico encontra-se disponível para consulta na Hemeroteca da Facopp.

INTRODUÇÃO

A Associação Prudentina de Educação e Cultura (Apec) foi fundada no ano de 1972, pelos professores Agripino de Oliveira Lima Filho e Ana Cardoso Maia de Lima, de acordo com a revista comemorativa Unoeste 40 anos. A nova instituição de ensino, a Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente (Faclepp) teve como primeira sede o Colégio Cristo Rei.

A partir de fevereiro de 1973, as aulas passaram a ser realizadas no Bloco A do Campus I, cujo local tornou-se sede definitiva da universidade.

Com o consequente crescimento da instituição, em três de agosto de 1987, foi fundado o Campus II, que iniciou suas atividades com as áreas de Ciências Agrárias, Jurídicas, Administrativas e Contábeis.

A ênfase desta pesquisa volta-se a área de Ciências Sociais Aplicadas, com foco na Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho” de Presidente Prudente, a Facopp, que foi fundada em 1995 e funciona desde 1996 no Campus II.

Segundo a coordenadora da Faculdade de Comunicação Social, Carolina Zoccolaro Costa Mancuzo (2014), desde sua criação, em 1995, a Facopp já formou 1.122 alunos. Além de dispor de laboratórios que auxiliam na formação dos futuros profissionais da área de Comunicação e também oferecer diversas atividades acadêmicas durante o período letivo, tais como Mostra de Trabalhos Acadêmicos, Semana de Comunicação, Cine Fórum, Jornada de Comunicação e o Top of Mind.

Diante da percepção dos integrantes do grupo sobre a importância que a Facopp possui na sociedade de Presidente Prudente e região, constatou-se que não há nenhum registro documentado que relate a história desta faculdade desde o seu início. Tendo como parâmetro o pressuposto de que quem não conhece o seu passado, não pode planejar seu futuro (Boni, 2009), o grupo decidiu recuperar os principais fragmentos da história da faculdade, pesquisa que culminou na criação de um *hotsite*.

Entretanto, é de suma importância ressaltar que para que o presente estudo fosse realizado, o grupo configurou e aplicou toda a pesquisa de acordo com a metodologia mais adequada.

Nesse processo identificou-se que o caráter do trabalho seria qualitativo a partir do pensamento de Goldenberg (2004), ao explicar que os dados qualitativos consistem em descrições minimalistas do objeto de estudo, com a função primordial de compreender o que se pesquisa. Outro fator determinante para a utilização da pesquisa qualitativa neste trabalho é que ao se envolver com a história como objeto de estudo, muitas situações subjetivas são confrontadas.

O primeiro passo dado na busca do resgate de fragmentos históricos da Facopp foi priorizar a memória de professores, alunos, funcionários e pessoas que de algum modo fizeram parte da trajetória da faculdade. Para isso a história oral encaixou-se como peça fundamental da pesquisa, de modo que as entrevistas (31 no total) foram o principal recurso utilizado.

Gil (2012, p.109), afirma que a entrevista pode ser definida como um objeto de obtenção de dados que interessam a investigação e também uma forma de interação social, ponto fundamental dentro da história oral, que necessita desta interação para se concretizar e render resultados.

Acredita-se, por fim, que ao seguir as regras e técnicas metodológicas aqui colocadas, foram criadas as condições necessárias para a realização da pesquisa, que foi cadastrada no CEP com o protocolo 1961.

Hotsite ou Minisites

Pouco antes do ano 2000, surgiram os *hotsites*, que passaram a fazer parte do ambiente online devido a uma necessidade de divulgação de conteúdos publicitários que demandavam alguma atenção ou exclusividade por parte do anunciante. Com esta tecnologia, o lançamento de um produto que merecesse alguma visibilidade não dividiria assim seu espaço com os demais itens expostos no site principal, mas passaria a ter sua própria página: o *hotsite*.

Godinho (2010) afirma que os *hotsites* apresentam uma menor delimitação de áreas, com uma fusão entre topos, menus e rodapés, tendo por consequência, a possibilidade de disponibilizar menos conteúdo e experiências mais dinâmicas ao usuário. Além disso, outro ponto importante que caracteriza este tipo de página, é que embora seja um sítio diferente do principal, ela sempre estará vinculada ao endereço digital no qual está hospedada.

Com a ampla difusão desse recurso, as páginas especiais deixaram de ser uma exclusividade do meio publicitário e acabaram por ser utilizadas também no jornalismo online. Ao ter seu campo de uso ampliado da Publicidade para o Jornalismo, um novo termo surge para designar o recurso digital em questão, quando aplicado na divulgação de notícias. Assim, o termo *hotsite* passou a ser direcionado apenas a páginas especiais no campo publicitário e na seara jornalística o termo minisite começa a ser empregado.

Embora esta diferenciação ocorra em alguns momentos, Godinho (2010) afirma que os termos podem ser usados como sinônimos, uma vez que não há diferença estrutural entre eles, no tocante a arquitetura da informação.

Outro ponto de interesse em relação à *hotsites* e/ou minisites é abordado por Rodrigues (2014) ao explicar que estas páginas funcionam como repositórios de conteúdo, pois no jornalismo online existe um atributo único que é a capacidade sem fim para o acúmulo de informações proporcionado pela internet.

Desse modo, verifica-se que as descrições dadas pelos autores sobre o *hotsites* ou minisites, levam a visão de que tal plataforma possui especificidades que são necessárias para sua diferenciação em relação aos convencionais, já que as mesmas não desenvolvem as mesmas funções dentro da internet. Nota-se também que as características dos *hotsites* oferecem aos mesmos uma estrutura inovadora, pronta para ser usada em novas possibilidades de difusão de conteúdo proporcionadas pela *web*.

Salienta-se, que embora estas páginas especiais tenham características diferentes de sites convencionais, itens como multimedialidade, interatividade, usabilidade e perenidade, são tão necessários para o sucesso de um *hotsite*, como para qualquer outro produto a ser viabilizado na rede mundial de computadores.

Os 19 anos de história da Facopp

A Revista Comemorativa Unoeste 40 anos (2012), informa que o primeiro vestibular da instituição, que na época funcionava provisoriamente nas dependências do Colégio Cristo Rei, contou com 536 candidatos inscritos e 360 vagas disponibilizadas.

Ainda segundo Unoeste (2012), no ano seguinte, em fevereiro de 1973, a faculdade passou a funcionar no Campus I². O desenvolvimento da instituição continuou e a faculdade ganhou novos blocos e passou a sediar uma quantidade cada vez maior de cursos. Sem o espaço físico para continuar a aumentar a infraestrutura, foi construído o *Campus II*³.

Nesse cenário surge em 1995 a Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente “Jornalista Roberto Marinho” (Facopp), tendo sido autorizada a funcionar conforme o Decreto Nº 8357 de 15/08/79 e Parecer CEF 63/87. Já em 1998, a primeira turma da Facopp encerrava o curso superior de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, que de acordo com Mancuzo (2014), era composta, em sua maioria, por alunos que já atuavam no mercado de trabalho.

Desde a fundação da faculdade de Comunicação da Unoeste, várias mudanças ocorreram, algumas bem significativas, como o fato de que até 2008, a Facopp era conhecida como

² Rua José Bongiovani, 700 – Cidade Universitária – CEP: 19050-680 – Presidente Prudente/ SP

³ Rodovia Raposo Tavares, km 572 – Bairro Limoeiro – CEP: 19067-175 – Presidente Prudente/SP

“Faculdade de Comunicação Jornalista Roberto Marinho”, sendo que após o referido ano, surgiu a ideia de reforçar a sigla adotada pelo curso (Facopp), criando uma marca.

Outra alteração significativa é que os alunos passavam obrigatoriamente por dois anos de Tronco Comum, onde todos os discentes estudavam as mesmas matérias e, depois, mais dois de habilitação em Jornalismo ou Publicidade e Propaganda. Mas a partir do primeiro semestre de 2014, a organização inicial citada foi extinta, tornando a escolha entre qual área atuar, necessária logo ao ingressar na faculdade.

Em relação a sua estrutura física, a Facopp conta com laboratórios que auxiliam na formação dos futuros profissionais da área de Comunicação, além do capital humano, composto pelo quadro de funcionários que possui 34 profissionais, sendo 29 professores, entre estes, mestres e doutores, e cinco colaboradores responsáveis pelos laboratórios.

A somatória de recursos físicos adequados e profissionais qualificados ajuda a faculdade a interagir de modo constante com a comunidade da qual faz parte. Para exemplificar tal afirmação, destaca-se a atuação de alunos por meio de laboratórios como o ECO, que está voltado para as entidades civis organizadas e proporciona para as entidades um espaço onde elas possam desenvolver a comunicação interna de forma eficaz, levando em consideração a falta de recursos econômicos necessários para desenvolver ações desse porte. Para exemplificar tal afirmação, cita-se que o laboratório já atendeu instituições como a APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais), Núcleo Terê, Associação Betesda e o Hospital Psiquiátrico Bezerra de Menezes.

Outra atividade que denota a participação da Facopp no cotidiano regional é o Top of Mind, realizado desde 2009, como um trabalho de pesquisa feito pelos discentes, e que tem como objetivo premiar as marcas prudentinas mais lembradas pelos consumidores. Após o resultado, a Facopp realiza um evento convidando os empresários para receberem a premiação.

É com esta estrutura que segundo dados da coordenação do curso, a faculdade já formou, até o segundo semestre de 2013, 1.191 alunos, sendo 637 habilitados em Jornalismo e 554 habilitados em Publicidade e Propaganda.

Ponto e Vírgula: A união do Jornalismo Online com a história

De acordo com Sousa (2008), o ciberjornalismo apareceu no início dos anos 1990, fruto da integração entre jornalismo e internet, aliados a popularização da *web* e das novas tecnologias informativas de interação e comunicação, amparadas pelo avanço das telecomunicações e convergência dos meios. O autor ainda ressalta que o impresso foi o primeiro veículo a migrar para internet.

Desde então, o jornalismo digital ganhou cada vez mais adeptos, à medida que dispositivos eletrônicos usados para acessar conteúdos *online* evoluíram e se popularizaram.

Nesse período, foi preciso também que o modo de se transmitir a notícia evoluísse junto com os avanços tecnológicos e com a sociedade em si. Pois ao comparar o início da modalidade ainda nos anos 90, quando de acordo com Luna (2007), havia apenas a transposição de conteúdo do impresso para o digital, com as práticas atuais onde o texto está cada vez mais conciso e recursos multimidiáticos como vídeos, infográficos e galerias de imagens são mais usados, ver-se-á uma diferença crucial não só no modo de se transmitir a notícia, mas em seu consumidor.

A ideia de trabalhar com o tema, surgiu da realidade dinâmica e inovadora na qual o webjornalismo se desenvolveu. No entanto, uma vez definido a tecnologia de divulgação do estudo, foi necessário definir qual seria o tema, o objeto de pesquisa.

Ao perceber que a Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente, iria completar 19 anos e não tinha seus principais fragmentos históricos reunidos em um só lugar, o grupo constatou que muito mais que fragmentos a ser reunidos, havia também diversas informações inéditas espalhadas em atas, notícias de jornal, fotografias, memória de pessoas e documentos em geral.

Foi neste cenário, que entrevistas a antigos e atuais professores, coordenadores de curso, alunos e funcionários foram realizadas. Em simultâneo uma pesquisa documental, feita tanto em arquivos da faculdade como em particulares, perdurou por quatro meses, e foi de extrema importância para a apuração de dados e resgate de informações e materiais iconográficos.

Uma vez levantado o conteúdo e acertado que o jornalismo digital faria parte do projeto, decidiu-se que o melhor caminho para divulgação dos resultados seria a produção de um *hotsite*, já que um portal com informações sobre a faculdade, o Portal Facopp, existia e já possuía boa audiência. Devido a isso seria incoerente montar outro site ou portal que competisse com uma página já consolidada.

Com o apoio da própria faculdade, a decisão por uma área de conteúdo especial a ser hospedada no portal oficial da Facopp, acabou por tornar-se a alternativa mais viável.

Todo o processo até aqui descrito, culminou no *hotsite* Ponto e Vírgula, uma página que divulga a história e realidade atual da Facopp por meio de recursos multimidiáticos e interativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo surgiu da inquietação dos integrantes do grupo em produzir um trabalho que trouxesse alguma inovação e benefício para a Facopp, assim como, para seu corpo docente e discente.

Logo de início já se sabia que tal trabalho necessitaria de muito planejamento, já que as informações a respeito da faculdade encontravam-se dispersas, documentadas ou não. Neste último caso, muito mais em domínio de memória das pessoas que fizeram parte da história da instituição. Era de conhecimento também que produzir em jornalismo online significa adentrar em um campo onde as premissas em termos de linguagem e padrões jornalísticos ainda sofrem com mudanças constantes.

Como balanço final deste trabalho, revela-se que as capacidades adquiridas no decorrer da graduação como o conhecimento da prática jornalística online, a pesquisa e análise documental, foram primordiais para a realização das 31 entrevistas feitas com alunos, ex-alunos, professores, coordenadores, ex-coordenadores e funcionários, além da investigação realizada em documentos.

A história da Facopp pôde ser agrupada, mesmo que com fragmentos, que intencionalmente escolhidos, puderam dar uma visão geral da amplitude de informações geradas ao longo de 19 anos de história.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Aryovaldo de Castro. **Tendências da Comunicação Publicitária na Era Digital**. Intercom, set. 2006. Brasília Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/R1097-1.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2014.

BONI, Paulo César. **A fotografia como mídia visual da recuperação histórica de Londrina**. Intercom, ago. 2007. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/5o-encontro-2007-1/A%20fotografia%20como%20midia%20visual%20da%20recuperacao%20historica%20de%20Londrina.pdf>>. Acesso em: 12 nov. 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
GODINHO, Raquel Paiva. **Interfaces da publicidade online: um estudo de hotspots veiculados no display do portal Yahoo! Brasil**. 2010. Porto Alegre: UFRGS. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=000754908&loc=2010&l=550c19b9f4c9d718>>. Acesso em: 13 nov. 2013.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

LUNA, Diógenes D`Arce Cardoso. **Entre links e lexias da hipermídia:** Um estudo da narrativa do jornalismo na web. 2007. João Pessoa: UFPB. Disponível em: <<http://bocc.unisinos.br/pag/luna-diogenes-entre-links-e-lexias.pdf>>. Acesso em: 01 mar. 2014.

MANCUZO, Carolina Zoccolaro Costa. **Entrevista com a coordenadora do curso de Jornalismo.** Entrevista concedida a Caroline Feitoza Fachiano, 04 abr. 2014.

RODRIGUES, Bruno. **Hotsites, minisites e webwriting.** Entrevista concedida via telefone a Hélio Gustavo da Silva Andrade, 20 fev. 2014.

SOUSA, Jorge Pedro. **Uma breve história do jornalismo do Ocidente.** Porto: Universidade Fernando Pessoa, 2008. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-uma-historia-breve-do-jornalismo-no-ocidente.pdf>>. Acessado em: 22 dez. 2013.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE. **Relação de docentes e habilitações da faculdade de Comunicação Social.** Presidente Prudente, 2014.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE. **Revista comemorativa dos 40 anos da Unoeste.** Presidente Prudente: Cipola, 2012.